

Saúde em Casa recebe elogios de beneficiados

O programa Saúde em Casa, que já está sendo desenvolvido há um ano nas cidades de Santa Maria, São Sebastião e Sobradinho II, começa a ameaçar o prestígio do programa Bolsa-Escola, a menina dos olhos do governador Cristovam Buarque. Uma pesquisa da Codeplan revelou que cerca de 90% dos entrevistados consideraram "ótima ou boa" a atuação do programa.

De acordo com os moradores, o atendimento eficiente é a melhor qualidade do programa, seguida do atendimento próximo ou em casa (conforto). Apesar disso, eles consideram que o atendimento é deficiente e não há médicos suficientes. Esse ponto, aliás, é a principal recomendação dos entrevistados para a melhoria do programa. Cerca de três quartos da população dessas cidades consideram, no entanto, que o Saúde em Casa influenciou para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde no local onde vivem.

Bastante conhecido entre a população das três cidades (em média, 85% conhecem), o Saúde em Casa ganhou a credibilidade dos moradores. Segundo os entrevistados, as informações veiculadas pela publicidade correspondem à realidade do que é aplicado. Mais de 80% confiam ou confiam parcialmente nas informações veiculadas pela propaganda. A credibilidade é maior em São Sebastião e menor em Santa Maria. A pesquisa, realizada no mês de abril pela Codeplan, entrevistou 1.701 moradores.